

ves, José Alves da Cunha Lima, Lucas Nogueira Garcez, Miguel Leuzzi, Miguel Sansigolo, Onofre Sebastião Gosuen, Raul Schwinden, Roberto Cardoso Alves, Solon Borges dos Reis e Wladimir Toledo Piza.

Nessa relação figuram diversos elementos punidos pela Revolução, em 1964 e ainda recentemente, com a cassação de mandato cumulada com suspensão de direitos políticos ou apenas com cassação de mandato.

MANTIDAS

Foram mantidas as aposentadorias dos srs. André Franco Montoro, Aristides de Macedo Filho, Arnaldo Laurindo, Decio de Queiroz Teles, Edgar de Novais França, Eneas Machado de Assis, Ernesto de Moraes Leme, Eugênio de Toledo Artigas, Felix Bulcão Ribas, Iris Meinberg, João Batista Neves, Joaquim Alvares Leite, José Henrique Turner, José de Toledo Piza, Lauro Monte-

todos os órgãos da administração direta ou indireta comuniquem, dentro de 10 dias, ao DAPE as conclusões das providências enumeradas no artigo 3º da resolução 2.201; d) que se encaminhem os processos à Secretaria da Fazenda para as medidas de sua alcada, inclusive a expedição dos títulos de disponibilidade.

Quanto aos aposentados já falecidos, determina a resolução que nada há a providenciar, quanto à aplicação dos atos complementares editados pelo governo federal.

NA ASSEMBLÉIA

Também para os fins do AC-50, a Assembléia Legislativa divulgou a relação de ex-deputados que se beneficiaram das vantagens e privilégios decorrentes da contagem em dobro do tempo de exercício de mandato parlamentar. Tais vantagens e privilégios compreendiam licença-prêmio, adicionais e sexta parte.

no, membro da direção regional Hely Lopes Meireles, secretário executivo da ARENA, e os ex-da Segurança Pública.

"O ESTADO DE SÃO PAULO"

29/4/1965

Apêlo a Tarso para intervir

Do Sucursal e do Serviço Local

A Reitoria da USP decidiu telegrafar ao ministro da Educação, apelando para a intervenção do sr. Tarso Dutra junto à Presidência da República, no sentido de ser reconsiderada a medida que aposentou professores das Faculdades de Filosofia e Arquitetura e Urbanismo, enquanto se anuncia uma viagem do reitor da UFRJ a Brasília, a fim de tratar das punições aplicadas a elementos do corpo docente daquela Universidade.

Quanto à Universidade de São Paulo, a Reitoria distribuiu a seguinte nota:

"A reitoria da Universidade de São Paulo tomou conhecimento, através da imprensa não oficial, de que teriam sido aposentados compulsoriamente, com base no Ato Institucional n.º 5, três membros de seu corpo docente, os professores Jayme Tiommo, Florestan Fernandes e João Baptista Vilanova Artigas.

Visando conhecer a autenticidade oficial do noticiário, a Reitoria, após reunir-se com os senhores diretores das Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras, e de Arquitetura e Urbanismo — onde exercem suas atividades aqueles professores — dirigiu, nesta data, telex nesse sentido ao sr. ministro da Educação e, ao mesmo tempo, em consonância com providência analoga que se noticiou haver sido tomada pelo Magnífico Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, apelou para os bons ofícios do sr. ministro

junto à Presidência da República no sentido de ser obtida a reconsideração da medida.

Nessa oportunidade a Reitoria manifestou ao sr. ministro da Educação e Cultura sua preocupação em poder continuar mantendo dentro da Universidade de São Paulo a tranquilidade necessária não só ao andamento de seus trabalhos normais, mas também à tarefa extraordinária de reestruturação da instituição, agora em vésperas de ser implantada".

Moniz de Aragão

O reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, professor Raimundo Moniz de Aragão, dirigiu ontem com destino a Brasília, para manter contato com o ministro Tarso Dutra, da Educação, sobre a aposentadoria de vários professores, decretada pelo governo no último sábado.

Negando-se a prestar maiores declarações, o reitor afirmou: "Quando cai o "black-out", não se fala mais nada". O professor Moniz de Aragão cancelou sua viagem à Alemanha, para onde iria no sábado, por motivo dessas aposentadorias.

MOTIVOS DO ADIAMENTO

A viagem foi adiada porque poderiam surgir protestos. Segundo informou a Reitoria, os estudantes não promoveram manifestações de qualquer natureza.

Na Pontifícia Universidade Católica, entretanto, depois de manifestação de rua, o diretor estudantil convocou uma assembleia geral, que se realizou pela manhã, apesar da ameaça feita pelo reitor, padre Laercio Moura, de suspender os responsáveis pela reunião.

Reunião do CSN pode ser longa

Da Sucursal de Brasília

O Conselho de Segurança Nacional vai reunir-se hoje, a partir de 9 e 30, no Palácio do Planalto, com o fim de examinar diversos processos constantes da pauta dos trabalhos. Segundo as previsões, a reunião poderá ultrapassar o período matutino, devendo ter prosseguimento na parte da tarde, depois de um almoço que o presidente Costa e Silva oferecerá aos membros do Conselho, no Palácio da Alvorada. Será esta a primeira reunião do Conselho a realizar-se em Brasília, depois da edição do Ato Institucional n.º 5.

agora iotas

ção nas declarações, ou apresentando-as fielmente preenchidas, antes da visita fiscal, pagando o imposto devido, apenas com juros de mora e correção monetária.

Quem não cumprir essa recomendação será punido com multas que vão até 225% do valor do tributo, além do processo fiscal por crime de sonegação que a lei define como o ato de "apresentar declaração falsa ou omitir, total ou parcialmente, informação que deva ser produzida a agentes de pessoas jurídicas de direito público interno, com a intenção de eximir-se, total ou parcialmente, do pagamento de tributos, taxas e quaisquer adicionais devidos por lei".

A fiscalização conta com o apoio das Polícias federal e estadual, para fazer o cerco aos sonegadores, que sofrerão pena de prisão de 6 meses a 2 anos, outra multa de 2 a 5 vezes o valor do tributo, terão seus nomes publicados pela imprensa e poderão ter seus bens sequestrados para assegurar a satisfação dos débitos fiscais.



Da Sucursal de Campinas

Paulo; Renato Souza, MDB, Rio Grande do Sul; Ronaldo de Queiroz Fernandes (suplente), MDB, Paraíba; Geraldo Teobaldo Monnerat, ARENA, Guanabara; Luiz Gonzaga Malta Gaia (suplente), MDB, Alagoas; Matosinhos de Castro Pinto, ARENA, Minas Gerais; Clóvis Jatobá da Costa Lima, MDB, Pernambuco; Jamil Haddad, MDB, Guanabara; Raul Schwinden, MDB, São Paulo; José Targino Maranhão, MDB, Paraíba; Sebastião Bruno, ARENA, Rio de Janeiro; Geraldo de Pinho Alves, MDB, Pernambuco; Rosenildo Ribeiro Filho, ARENA, Sergipe; Moab Caldas (suplente).

Orlando da Rocha Santos (ten.-cel. reformado do Exército), Enio Seabra, Biano Ribeiro, Luiz Cardoso de Lemos, Pedro dos Santos; Paulo Rangel Sampaio Fernandes, Rivaldo Gonçalves Otero, Roberto da Silva Vieira, Agnaldo Aquiles Peixoto Quintela, Autair Andrade Queiroz, Carlos Alberto da Silva e Jorge Nascimento;

H) — Suspensão dos direitos políticos, por dez (10) anos, com a proibição de exercerem qualquer atividade aérea, como tripulantes de aeronave pública ou privada, em território nacional, do tenente-coronel-

Entrância da Justiça Mil.
1.a Auditoria de Marinha, c.
proventos proporcionais
tempo de serviço:

Ato alcança 23 na Universidade

Da Sucursal de
BRASILIA

O presidente Costa e Silva, com fundamento no AI-5, assinou decretos aposentando na Universidade de São Paulo o reitor em exercício, professor Helio Lourenço de Oliveira, e os seguintes professores: Alberto de Carvalho da Silva, Bento Prado Almeida Ferraz Junior, Caio Prado Junior, Elisa Salvatori Bercuo, Emilia Viotti da Costa, Fernando Henrique Cardoso, Isaias Rag, Jean Claude Bernadet, Jon Adoni Vergareche Maitte-Jean, José Artur Gianotti, Julio Puddles, Luis Hildebrando Pereira da Silva, Luiz Rey, Mario Schenberg, Octavio Ianni, Olga Baeta Henriques, Paula Beiguelman, Paulo Duarte, Paulo Israel Singer, Pedro Calil Babif, Reynaldo Chiaverini e Sebastião Baeta Henriques.

Com fundamento ainda no AI-5, o presidente da República aposentou no Ministério das Relações Exteriores 12 diplomatas, entre os quais o poeta Vinícius de Moraes, e 31 servidores, a saber:

Diplomatas: José Leal Ferreira Junior, Raul José de Sá Barbosa, Marcos Magalhães de Souza Dantas Romero, Angelo João Regattieri Ferrari, Anísio Medeiros Batista Martins, Arnaldo Vieira de Mello, José Augusto Ribeiro, Ricardo Joppert, Vinícius de Moraes, João Baptista Telles Soares de Pina, Sérgio Maurício Correia do Lago e Jenny de Rezende Rubim.

Servidores: Blas Torres Filho, Arthur Caetano da Silva Junior, Nair Saul, João Pessoa Rezende, José Maria Delgado Rubino, Ori Vargas Fortes, José Adonias de Araujo Neto, José Eduardo Brasil Vivacqua, Eloy Antônio Xavier, Abelardo Custodio de Oliveira, Paulo Roberto de Araujo França, Dionísio Fernandes Borges, Luiz An-

tonio Florambel Peixoto, Ozaná Domingos de Paula, Luiz Carlos Gama, Sebastião Laudino Ferreira, Jorge da Silveira, Manoel Felipe, Sebastião Gomes da Silva, Pedro Paulo Stumpf Filho, Raul Guimarães Estruc, José Maria de Araujo Osorio, Enio Gomes Manso, Cesar Alves Nogueira, Ney Baptista Caetano, José Silva, Theodosio Benedito Porcidonio,

Maria Dilma de Baeré, Iara Guimarães Brant Pereira, Rafael Gomes de Oliveira e Aurilio Botelho

Com o mesmo fundamento foram aposentados os bacharéis José Bonifacio Machado Leal Moreira, procurador da Justiça, e Carlos Lobato Pfeiffer, promotor de Justiça de 3.a entrância, ambos do Estado do Rio Grande do Sul.

Dutra contra a convocação

Da Sucursal do Rio

O ex-presidente Eurico Dutra manifestou-se, ontem, no Rio, contrário à realização da reunião do Diretório Nacional da ARENA, a não ser com "prévia audiência e orientação do presidente Costa e Silva", segundo informou o senador Vitorino Freire, em nota divulgada aos jornalistas, no antigo Senado Federal.

Diz, na integra, a nota:

"O marechal Eurico Dutra, membro do Diretorio Nacional da ARENA, orientou o senador Vitorino Freire no sentido de que acompanhasse o sr. Filinto Muller no problema de convocação da ARENA.

Acha o ex-presidente da Republica que a posição do senador Filinto Muller é certa e prudente, pois julga que não teria sentido a convocação do Diretório Nacional da ARENA sem prévia audiência e orientação do presidente Costa e Silva, que é, de fato e de direito, chefe daquela organização partidária e único juiz para equacionar o problema partidário, como também para pôr fim ao recesso do Congresso, por ele, marechal Costa e Silva, decretado".

No MDB, segundo o senador Oscar Passos, presidente do partido, ainda faltam três respostas à consulta enviada aos membros da Executiva quanto à conveniência ou não de reunião destinada ao exame da situação política nacional. Informa-se que, na maioria, as respostas já recebidas são contrárias à realização do encontro.

Posse em Jales

Tomaram posse dia 23 ultimo o prefeito, sr. Edson Freitas de Oliveira, o vice-prefeito Nilo Ne-

Reitor cancela viagem

*Da Sucursal do
RIO*

O professor Moniz de Aragão, que estava de viagem marcada para a Alemanha na noite de ontem, resolveu cancelá-la, em consequência do decreto presidencial que aposentou 44 professores e funcionários do Ministério da Educação, com base no Ato Institucional n.º 5. Entre os atingidos figuram diversos professores da Universidade Federal do Rio de Janeiro, da qual o sr. Moniz de Aragão é reitor.

O professor manifestou o propósito de procurar as autoridades federais, especialmente as ligadas à Presidência da República, numa tentativa de promover a volta dos docentes afastados.

também aceita a tese do i
mento. Todavia, apresenta
mento inverso ao dos radic
ex-UDN. A seu ver, o sr.
Pinheiro não deveria pre
politicamente os deputad
antiga UDN, pois, em 197
dos êles vão para as ruas
car o governo e o govern

Acrescenta o sr. João
Ferraz que o governador
cou a ex-UDN para partici
seu governo, dando-lhe a r
sabilidade de duas secretar
Estado e outros postos no
do escalão do governo, al
prestigiar muitos deputad
udenistas, com base nos cr
de convivencia, que favor
mais votado em cada mun

Liderança

O deputado Homero San
der do governo mineiro i
sembléia, continuará acumi
suas funções com as da li
ça da ARENA, a exemplo d
ocorreu nos ultimos dois
Sua recondução ao posto re
do fracasso de um movi
que defendia a escolha de
der apenas para a banca
partido. As sondagens feit
tre parlamentares de di
bancadas revelaram que
Homero Santos terá 46 vot
ra ser reconduzido á lid
da ARENA, numero mai
que suficiente para conse
maioria absoluta, já que a
sentação da ARENA tem h
deputados.

**CEMITÉRIO,
o ún**

Brazil 'Retires' 68 University Professors

(Continued from Page 1)
ers and the uncertainty of where
the next blow will land.

Informed observers believe
that the government of President Arthur da Costa e Silva
within the next 6 to 12 months,
destroy with such actions
any hope for the improvement
of this vast, but pathetically
underdeveloped country.

There has been a strong ad-
verse reaction and closing of
ranks among teachers and stu-
dents in the scientific academic
world. There is talk of mass
voluntary resignations.

However, the professors have
reportedly advised their stu-
dents not to demonstrate for
fear of further repression.

The two new ministers pro-
fessors in Rio and São Paulo
and strike directly at the top
ranking educators in the coun-
try.

It is reported that social sci-
ence and history courses at the
Faculty of Philosophy of the
Federal University in Rio have
been sharply reduced recently
because of a lack of professors.

Reliable sources said a letter
has been circulated ordering prof-
essors to be sent to the ministry's
radio station.

A number of the purged professors have been past recipients

vate businesses not to hire the envoys of United States educational
outgoing grants. One, Professor Nassim
are to be considered "casualties," those who have been stripped of their political rights.
Since December 12, when the
Costa e Silva government seized
dictatorial powers under Institutional Act No. 3, nearly 300 persons
have forfeited their political
and professional rights for
up to 10 years.

The government has given no explanation for the forced retirements, and in many cases the punishments are inexplicable. Reliable sources say a three-man board is responsible for drawing up the lists.

They say it is headed by Professor Jorge Beaurepaire, head of the higher education division of the Ministry of Education and Culture, who is characteristically described as a "dedicated right-winger," and includes Gen. Wal-

demar Haub Tyrna, secretary of the Faculty of Philosophy of the Rio Viana, former director of the National Faculty of Philosophy and now director of the ministry's radio station.

"They are simply creating an atmosphere for Communist sub-

"the very thing they say they
are fighting."

All sources interviewed in connection with the purges agreed on one point: The increasing repression by the regime is heightening the chances for Communist agitation in Brazil, where such activity on an organized basis is practically dormant.

Among the internationally known scientists who were purged are Jose Leite Lopes, physics professor at the University of Rio; Jaime Tiomno, professor of advanced physics and director of the nuclear emulsion laboratory at the University of São Paulo; and Abelardo Zaluar, an artist and professor at the Rio School of Fine Arts who publicly criticized the school director on administrative matters.

A Brazilian diplomat com-
mented on the purge lists in general, saying that lack of explanation for the actions is the most harmful aspect.

"They are simply creating an atmosphere for Communist sub-

SUNDAY

BALTIMORE, SUNDAY, MAY 4, 1969

68 University Professors Ousted Quietly By Brazil

BY ROBERT A. FRANDSON
Rio de Janeiro Bureau of The Sun

Rio de Janeiro, May 3—While the continued purge of politicians was capturing the headlines this week, the Brazilian dictatorship was taking less-publicized action far more damagingly significant for the country at large.

Sixty-eight university professors, including many with international reputations, and the acting rector of São Paulo University were forced into retirement without explanation.

A Third Milly Leftist
Of the total, according to informed observers here, less than one-third could be considered even mildly leftist, much less leftist activists. Some of them are known conservatives.

And, the sources point out, the Brazilian scientific-technological community is much too small to absorb such blows without damage to the entire country, which

is admittedly deficient in such specialists. The first list of professors retired, containing 44 names, appeared April 25. The second list, with 24 names, including Heitor Lourenço, the acting rector of São Paulo University, which had been in the midst of a reform movement, was published last Tuesday.

Tension And Apprehension
The immediate reaction in the academic community has been general tension and apprehension. Many of its members are convinced that personal vendettas are being carried out under increasing influence on the government of a right-wing lunatic fringe.

Academics admit an almost total demoralization, primarily because of the apparently capricious nature of the oust-

(Continued, Page 6, Col. 1)

BRAZIL OUSTS 70 AT 2 UNIVERSITIES

**Link to Reform Issue Seen
in Professors' Dismissal**

The Brazilian Government, by presidential decrees signed in the last three weeks, has sent into involuntary retirement about 70 professors at two of the country's principal universities, according to Brazilian scientists in the United States.

Those dismissed include the president of the University of São Paulo and the chairmen of departments at that university and the Federal University of Rio de Janeiro.

Dr. Isaias Raw, who was retired by one of the decrees last Tuesday from his position as chairman of the biochemistry department at the University of São Paulo, said in a brief interview here that he and his colleagues had not been formally charged with any form of misconduct and had not been offered an opportunity for defense.

'Assumed to Be Dangerous'

The dismissals were made by President Arthur da Costa e Silva, under the exceptional powers he assumed last December. No reasons for them were given in a copy of the decree printed in an information sheet published by the Brazilian Embassy in Washington and dated April 29. Government actions under the Fifth Institutional Act of last December are not subject to judicial review.

"Our understanding is that we are assumed to be dangerous people to leave in contact with students," Dr. Raw said. He is in the United States to attend international conferences and expects to return to Brazil.

Dr. Raw said that the day after the involuntary retirements were announced, the 725 students of the two schools of medicine at the University of São Paulo began a protest strike. The Faculty of Sciences and Letters at the university canceled all lectures and classes for a week, he said.

H. Moises Nussenzweig, a senior research associate in physics at the University of Rochester, declared in a statement that the dismissals amounted to "a large-scale intervention in the universities." Mr. Nussenzweig, who is from São Paulo, has been in the United States since 1963.

"The list of those retired covers a large spectrum of ages and political opinion," he said. "However, many of those involved were champions of university reforms who fought for the modernization of the archaic Brazilian university modeled upon the old European system."

'Pioneering Roles'

"Several of those retired played major pioneering roles in the establishment of research groups in their specialties," he added. "They devoted a substantial part of their lives to this aim and remained in Brazil under the most adverse conditions." He went on:

"The recent actions of the Brazilian Government are viewed with great concern by the Brazilian scientists residing in the United States because they jeopardize the future of the university and research in that country. These actions coincide with a widely publicized campaign launched in Brazil for the return of Brazilian scientists working abroad."

Reached by telephone in Rochester, Mr. Nussenzweig said that he had been in touch with Brazilian scientists in New York who had expressed similar misgivings.

"The Government is committed to university reform and it is supplying more money for research," he said. "But it is ironic that some of the people who have been most active in the kind of thing the Government says it is trying to promote have been retired."

ESSA PESO

PELO

implantado no inicio do próximo ano, pelo seu regimento vai demorar alguns meses.

Folha de São Paulo, 22/5/1969

Três nomes excluídos do decreto que aposenta professores da USP

BRASILIA (SUCURSAL) — Os professores Calo Prado Junior, Julio Puddles e Reynaldo Chiaverini tiveram seus nomes excluídos do decreto presidencial que aposentou, recentemente, vários membros do corpo docente da Universidade de São Paulo.

Sob o argumento de que o Ato havia saído com incorreções, foi feita a sua republicação no «Diário Oficial» que circulou ontem, mas omitindo-se os nomes daqueles três professores e alterando-se substancialmente a abertura do decreto, que passou a ter a seguinte redação:

«O presidente da República, no uso da atribuição que lhe cobrem os parágrafos primeiro e segundo, do artigo 6.º, do Ato Constitucional número 5, de 13 de dezembro de 1968, resolve

Aposentar:

Nos cargos ou funções que ocupam na administração pública, direta ou indireta, do Estado de São Paulo, com os vencimentos e vantagens proporcionais ao tempo de serviço, dispensar ou rescindir os respectivos contratos, quando for o caso; determinar a cessação de quaisquer outros vínculos com a mesma administração, ainda que não tenham caráter empregatício, das seguintes pessoas:

Alberto de Carvalho da Silva, Bento Prado Almeida Ferreira, Elza Salvatori Berquó, Emilia Viotti da Costa, Fernando Henrique Cardoso, Helio Lourenço de Oliveira, Isaias Raw, Jean Claude Bernadet, Jon Andoni Vergareche Maitrejean, José Arthur Gianotti, Luiz Hildebrando Pereira da Silva, Luiz Rey, Mario Schenberg, Octavio Ianni, Olga Baeta Henriques, Paulo Mendes da Rocha, Paule Beiguelman, Paulo Alpheu Monteiro Duarte, Paulo Israel Singer, Pedro Calil Padis e Sebastião Baeta Henriques.

Missa pelos mortos na Batalha de Tuiuti

da or-
zeiros
posibi-
de 2.2.
nos Es-
Minas
do Sul,
Grande
ra, e Esti-

Proibid de TV à dignia

BRASILI
O chefe do
sura, corone
thaller de S
taria proibin
espetáculos
quais conste
vas ou que
dignidade hi
quem em risc
sica de quer

Dis a port
programas de
metem candi
a situações
tas vezes por
propria saude
vocar hilariad

Tais progra
da a portaria
um insulto à
manidade e
pessoa humai
que devem in
nalidade de
psiquicament
e contribui

PROF. HÉLIO LOURENÇO

DIÁRIO DE
NOTÍCIAS
(RIBEIRÃO PRÉTO)

DE OLIVEIRA

11-5-69

Há dias, vinha pensando em prestar homenagem de homem livre da rua, a este magnífico professor de Clínica Médica da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto e que estava ocupando o elevado posto de Reitor da Universidade de São Paulo, quando foi aposentado.

Por dias, me calei. Mas a voz da consciência falou mais alto e, num imperativo categórico, me ordenou escrevesse, porque homenagens devem ser prestadas quando a justiça, a verdade e o amor o exigem, não quando as facilidades e oportunismos convencionais a elas nos queiram dirigir.

Prof. Hélio é o mestre a dignificar uma escola. Em tempos de desmoralização, em que muitos mestres não são ouvidos, nem respeitados pelos jovens, porque vazios de saber e, sobretudo, ideal, prof. Hélio formou gerações de rapazes, dando-lhes o testemunho de uma vida dedicada à ciência, à verdade, à justiça e ao amor.

Homem puro e simples, soube caminhar com o homem da rua. Anônimo. Valorizando o homem porque homem, não por causa de outras secundárias circunstâncias.

Ao percorrer a vida deste homem, inteiramente dedicado ao ensino médico e à melhoria da Universidade que desejou fosse autêntica, ocorrem-me à mente, estas palavras de Albert Camus: "Talvez não possamos evitar que este seja um mundo em que as crianças são torturadas. Mas podemos reduzir o número de crianças torturadas. E se vocês não nos ajudarem, quem mais poderá, neste mundo ajudar-nos a conseguí-lo?". Prof. Hélio atendeu a convocação dos homens que lutam para libertar os homens de todas as escravidões. A sua passagem, muitas crianças ganharam a liberdade e pequenos corpos torturados começaram a sorrir...

Você não gosta de palavras de elogio, eu bem sei, Prof. Hélio! Você é um homem de trabalho. Um homem com alma de menino. À sua tenda de sábio, continuarão a dirigir seus passos as caravanas dos jovens sedentos de saber. Onde quer que você esteja, os jovens o procurarão, como se busca o oásis. Jovens gregos, nigerianos, chineses, norte-americanos, sudaneses e — queira Deus — brasileiros também. Você não gosta de palavras assim, meu caro Prof. Hélio, ditas publicamente. Mas como não dizê-las, se faz escuro e eu preciso cantar seu testemunho de amor?

— Pe. ANGÉLICO SANDALO BERNARDINO —

Dia 13/5/69

PROF. HÉLIO LOURENÇO DE OLIVEIRA

Alguma cousa deve estar errada, no ato de sua aposentadoria.

Desde fins de 1952, trabálho com você e sempre o vi construindo. Construindo muito bem aquilo que deve ser construido.

Construindo, no serviço de Moléstias da Nutrição & Dietética do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de São Paulo.

Construindo no Departamento da Clínica Médica da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto.

Construindo, no Conselho Departamental da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto.

Construindo, na Congregação da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto

Construindo, no Conselho Universitário da Universidade de São Paulo.

Construindo, na Reitoria da Universidade de São Paulo.

Nunca o vi respondendo a algum processo, nem soube, de forma alguma, o tenha feito.

Nunca o vi e nem soube que voce tenha feito esse ou aquêle depoimento. Sempre o vi altamente preocupado com nosso Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto; com a implantação e definitiva solidificação da nossa Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto; com os destinos da Universidade de São Paulo. Uma vida de monge dedicada ao ensino, à pesquisa, a familia e à administração das instituições onde trabalhou.

Homem de trabalho, ~~isto~~, lúcido, inteligente, equilibrado e humilde.

O ato de sua aposentadoria precisa e merece ser revisto. Isto não acontecendo, será um testemunho profundamente negativo — principalmente para os jovens que sempre vieram em sua figura, o paradigma de um ideal.

— JOSE' MOACIR TABOSA VERISSIMO —

à dimensão geográfica e a massa populacional perderam muito de sua relevância com o surgimento das armas nucleares e dos balis-

cidos; e a I desenvolvem como
Em termos é um P senvolvido, tares por h o nono na torno do 40 na escala de da idiotas im do se tortur de roubar no problema é distribuição e qual da rend soas quer ei cruel aritmética insensível ufanismo!.

Alinhado entre os desenvolvidos, na denominação Mundo, em países industriais ocidentais, que entre o Mundo, que formam o Entretanto, quer cultural, quer organização é mais corretamente uma área entre o Mundo. questão da pos

Posição po

Entre as três internacionais, o neutralismo, o integração sele parece ser a neutralismo de grau de indiferença entre a democracia do sul, a

Carta de professores a Gama

A Associação Paulista dos Professores do Ensino Superior dirigiu ao ministro da Justiça carta a propósito de recente ato governamental, aposentando professores na Universidade de São Paulo. A certa altura, diz a missiva:

"A Associação Paulista dos Professores do Ensino Superior se anima a indagar, do egrégio juríscrito que atualmente é Ministro da Justiça, se não seria possível descobrir, para desafogo da consciência jurídica nacional, uma solução que venha a preservar a inteligência e as mais altas conquistas da cultura, em face dos rigores circunstanciais de um milênio histórico.

Queira Vossa Excelência receber, não só na qualidade de Ministro, mas como Professor Universitário, nosso eminentíssimo colega, as expressões da esperança em que se acham os que querem confiar na cultura do Reitor efetivo da Universidade de São Paulo".

Juiz não foi atingido

O juiz Hélio Tuninamby Fance

"Estado" 27/5/69